

Coleta dos dados

A concepção desta pesquisa e os instrumentos desenvolvidos decorreram das atividades do grupo de trabalho criado pela Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT, da Secretaria de Vigilância em Saúde, composto por pesquisadores e técnicos com experiência reconhecida na área de pesquisa em escolares e técnicos do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O questionário para coleta de dados foi baseado nos instrumentos utilizados no Global School-based Student Health Survey/Organização Mundial da Saúde - GSHS/OMS, no Youth Risk Behavior Surveillance System/Centers for Disease Control and Prevention - Yrbss/CDC, no Estudo sobre a Condição de Saúde e Nutrição dos Escolares da Cidade do Rio de Janeiro, no Inquérito de Tabagismo em Escolares - VIGESCOLA e nos questionários usados nos seguimentos das coortes de nascimento da Universidade Federal de Pelotas.

A pesquisa foi realizada utilizando o microcomputador de mão, Personal Digital Assistant - PDA, no qual foi inserido o questionário estruturado autoaplicável com módulos temáticos que variam em número de perguntas. O questionário concebido permitirá a inclusão de outras questões relevantes no futuro, respeitando a mesma estruturação e forma de abordagem. Os assuntos contemplados nos questionários foram: características sociodemográficas, alimentação, imagem corporal, atividade física, tabagismo, consumo de álcool e outras drogas, saúde bucal, comportamento sexual, violência, acidentes, segurança, antropometria e apreciação geral do questionário.

Foram realizados pré-testes para o uso do PDA com escolares do 9º ano do ensino fundamental em oito escolas (públicas e privadas) nos Municípios de Mesquita (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Belém (Pará), Recife (Pernambuco) e Luziânia (Goiás), para avaliar a compreensão, adequação dos termos e expressões, abordagem da turma e o tempo para as respostas. Os resultados dos pré-testes mostraram boa aceitação, habilidade no uso do equipamento e aceitação do escolar sobre a pesquisa e PDA.

O questionário que foi a campo não tinha críticas que levasse a saltos entre perguntas. A observação dessa característica é importante visto que ela influenciou na constituição do plano tabular.

A coleta dos dados foi realizada entre os meses de março e junho de 2009.

Aspectos éticos

Em resposta à solicitação da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde - SVS/MS, através do Parecer de Emenda nº 005 de 10 de junho de 2009, registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, sob o nº 11.537 se manifestou pela aprovação do projeto de pesquisa proposto e considerou: "Está claramente delineado e respeita, em princípio, as normas e diretrizes previstas em âmbitos internacional e nacional para pesquisas envolvendo sujeitos humanos, em particular, adolescentes".

Dessa forma, medidas foram tomadas para proteger o adolescente e deixá-lo confortável para responder à pesquisa. A participação foi voluntária, o escolar tinha a possibilidade de deixar de responder qualquer pergunta ou todo o questionário. Todas as informações do escolar foram confidenciais. A escola também não foi identificada.

A realização da pesquisa foi precedida do contato com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Educação e com a direção das escolas selecionadas em cada município.

A PeNSE 2012 introduziu um segundo questionario, referente ao ambiente escolar, aplicado ao diretor ou responsavel pela escola e preenchido pelo agente de coleta do IBGE, incluindo temas sobre estrutura da escola, dimensao, espacos, equipamentos, praticas, pol ticas e situacoes do entorno. As perguntas versam sobre caracter sticas gerais da escola (esfera administrativa, n veis de ensino, numero de salas, numero de alunos matriculados, valor da mensalidade); estrutura de informacao e comunicacao (biblioteca, sala com recursos de m dia, laboratorio de informatica, Internet, disponibilizacao de recursos de informatica em sala de aula); alimentos comercializados (cantina e ponto alternativo); estrutura para atividades f sicas (patio, quadra de esportes, vestiario, pista de atletismo, piscina); atividades e pol ticas (conselho escolar, atividade extraclasse, ambientes livres de tabaco); e aspectos de localizacao da escola quanto a risco de violencias.

Os questionarios do estudante e do ambiente escolar tambem estao disponibilizados no portal do IBGE na Internet.

A coleta dos dados foi realizada pelos agentes de coleta do IBGE, no per odo de abril a setembro de 2012.

Aspectos ticos

Participaram da pesquisa os alunos que concordaram com o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido", colocado na primeira pagina do *smartphone* utilizado para a aplicacao do questionario, e eles decidiram preencher ou nao as questoes. Foram considerados no levantamento das estat sticas relacionadas aos fatores de risco e protecao para as doencas e agravos nao transmiss veis os adolescentes que marcaram no quadro apropriado a sua concordancia em participar da pesquisa.

A pesquisa nao oferecia riscos a saude do escolar, mas poderia suscitar sensibilidade, por parte do aluno, a alguma questao investigada. Desse modo, medidas foram tomadas para proteger o adolescente e deixa-lo confortavel. A participacao foi voluntaria e o estudante tinha a possibilidade de deixar de responder qualquer pergunta ou todo o questionario. As informacoes do estudante sao sigilosas e a escola tambem nao foi identificada.

O Estatuto da Crianca e do Adolescente (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990) preve autonomia do adolescente para tomar iniciativas, como responder um questionario que nao ofereca risco a sua saude e que tenha como objetivo claro subsidiar pol ticas de protecao a saude para esta faixa etaria.

A realizacao da pesquisa foi precedida de contato com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educacao e com a direcao das escolas selecionadas em cada munic pio. A PeNSE 2012 foi aprovada pela Comissao Nacional de Etica em Pesquisa - CONEP (Registro nº 16.805).